





MANUAL DO USUÁRIO

WWW.MONDRAKER.COM

1. Importância e objetivo deste manual.

- 1.1 Por quê deves ler este manual?
- 1.2 Componentes da bicicleta.
- 1.3 Tipos de bicicletas.

2. Ajustando a tua bicicleta Mondraker.

- 2.1 Posição de montura na bicicleta.
- 2.2 Comprovando a segurança da bicicleta.
- 2.3 Equipamentos de segurança.

3. Informação técnica adicional.

4. Manutenção.

- 4.1 Limpeza.
- 4.2 Lubrificação.

OBRIGADO E FELICITAÇÕES.

Agradecemos a confiança depositada na Mondraker. Esta bicicleta é o fruto de um trabalho realizado com a mais avançada tecnologia e montada com os melhores componentes para o seu uso. A gama de bicicletas Mondraker pode cobrir todas tuas necessidades, desde um fantástico meio de transporte até uma fiável ferramenta da competição ou simplesmente uma bicicleta para passear para satisfação pessoal.

ÍNDICE

1. Importância e objetivo deste manual.
 - 1.1 Por quê deves ler este manual?
 - 1.2 Componentes da bicicleta.
 - 1.3 Tipos de bicicletas.
2. Ajustando a tua bicicleta Mondraker.
 - 2.1 Posição de montura na bicicleta.
 - 2.2 Comprovando a segurança da bicicleta.
 - 2.3 Equipamentos de segurança.
3. Informação técnica adicional.
4. Manutenção.
 - 4.1 Limpeza.
 - 4.2 Lubrificação.

ADVERTÊNCIA GERAL:

É evidente que montar em bici correm-se riscos de quedas e lesões. O ciclista deve assumir este risco e para que seja o menor possível deve de conhecer e pôr em prática uma série de regras para a segurança, uso e manutenção. Mesmo que o risco não desapareça por completo porque não estamos a salvo de fatores externos, o uso correto de equipamentos minimiza o risco.

Ao largo destas páginas vais encontrar sinais de “advertência” e de “cuidado”. Com estes sinais sabemos que se não são seguidas ou cumpridas, estarás fazendo um uso inadequado ou que a bicicleta não vai funcionar corretamente e isso vai deixar você em perigo.



ADVERTÊNCIA: indica as situações arriscadas ou delicadas, que no caso de suceder, podem ter graves consequências físicas, incluindo o falecimento.



CUIDADO indica as situações com consequências não tão graves mas que também devem ser evitadas; é uma chamada de atenção para não usar a bicicleta inadequadamente e que possa resultar algum dano a sua bicicleta ou o anulação da garantia.

Em muitas de ambas indicações poderás ler frases como “podes perder o controle e cair”. Deverás ter presente que qualquer queda pode acarretar lesões ou até o falecimento, deste último não vamos estar escrevendo a cada indicação senão que consideramos que já conheces.

São tantas as situações e condições de uso que se afrontam em uma bicicleta que neste manual não podemos advertir ou aconselhar-te sobre como afrontar-las. Quem usa uma bicicleta deve assumir o risco e estar preparado para afrontar situações das mais diversas e é responsabilidade do ciclista o saber afrontar ou evitar tais situações.

1. IMPORTÂNCIA E OBJETIVO DESTES MANUAIS.

Este manual é uma ferramenta que te ajudará a adequar a bicicleta a uma morfologia para um melhor conforto, desfrute e segurança nas tuas saídas.

É muito importante que conheças os componentes e os elementos de segurança da bicicleta também como modificar os diferentes componentes para lograr o máximo desfrute com a maior segurança nas tuas saídas.

Nota: Não é a intenção deste manual que conheças com perfeição a mecânica e o funcionamento da bicicleta senão que possas fazer as operações pertinentes antes de qualquer saída assim como a manutenção básica. A Mondraker sempre recomenda para sua segurança que ante qualquer avaria, antes de investigar por conta própria o que ocorre na bicicleta, leves ao agente Mondraker onde foi adquirida.

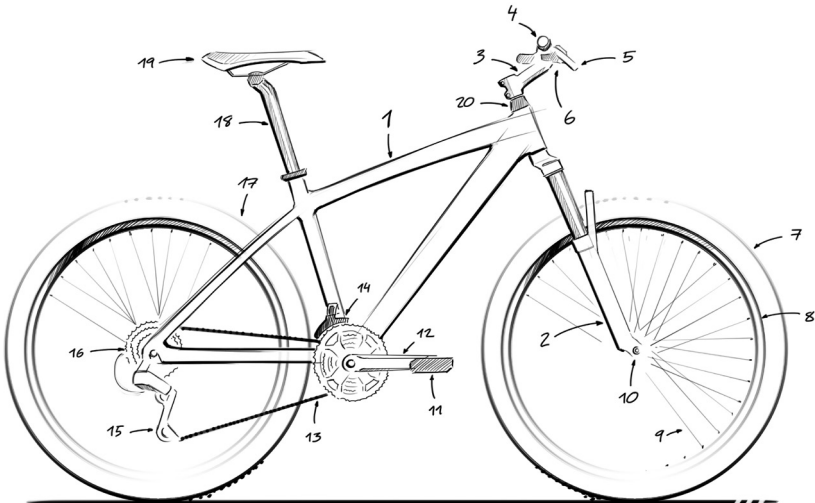
1.1 Por quê deves ler este manual?

Montar em bicicleta pode ser uma atividade de alto risco para sua integridade, se não o fazes com a devida precaução e segurança. Por este motivo se recomenda que leias atentamente este manual.

1.2 Elementos da bicicleta.

Faz-se detalhe a continuação dos nomes dos diferentes componentes de uma bicicleta, desta maneira poderás compreender melhor este manual.

- | | | | | |
|--------------|------------|----------------------|---------|----------|
| 1. Quadro | 3. Avanço | 5. Manete do travão | 7. Pneu | 9. Raio |
| 2. Suspensão | 4. Guiador | 6. Mandos da mudança | 8. Aro | 10. Cubo |



- | | | | | |
|------------|---------------|-------------|-------------------|-------------|
| 11. Pedal | 13. Corrente | 15. Mudança | 17. Travão | 19. Selim |
| 12. Bielas | 14. Desviador | 16. Cassete | 18. Tubo de selim | 20. Direção |

1.3 Tipos de bicicletas.

Existe uma grande variedade de usos em que pode-se dar a uma bicicleta, por esta razão e cada vez mais tenta-se adequar a geometria e componentes da bicicleta ao uso que pretende-se dar. É importante que saibas os diferentes tipos de bicicletas que existem para dar um uso apropriado a sua bicicleta. Monta de uma maneira segura conhecendo os teus limites e da tua bicicleta. Podes consultar na loja onde a adquiris-te para que te aconselhem o modelo adequado para o uso que pretendes dar.

1.3.1 Bicicletas de estrada.

Também conhecidas como bicicletas de corrida porque foram as utilizadas nas primeiras competições tanto de ciclismo de estrada como de triatlo. Estas bicicletas se utilizam para trajetos rápidos, duros treinamentos e competições, tudo isto sobre superfícies asfaltadas.

São as bicicletas mais leves, aerodinâmicas e rápidas. O quadro destas bicicletas está feito de materiais muito leves à vez que rígidos para aproveitar ao máximo a força da pedalada, a geometria esta pensada para que o ciclista possa acoplar-se a bicicleta sendo mais efetiva a força que exerce sobre o pedal ademais de manter uma posição mais aerodinâmica. As rodas destas bicicletas são de maior diâmetro que os modelos de montanha ou Mountain Bike, de 28", e os pneus utilizados são mais estreitos para lograr que o contato com a superfície seja mínimo.

1.3.2 Bicicletas de montanha ou Mountain Bike.

Este tipo de bicicletas está desenhado para ir por qualquer tipo de superfície transitável. Está pensada para poder dar ao ciclista uma maior comodidade e segurança quando anda por superfícies com irregularidades como por exemplo caminhos florestais ou trilhos montanhosos. Seus componentes são altamente resistentes a possíveis golpes de pedras e às adversidades meteorológicas próprias da montanha. A geometria do quadro mantém ao ciclista numa posição erguida facilitando maior liberdade nos movimentos para o melhor controle da situação em terrenos sinuosos. Dentro das bicicletas de montanha podemos ver duas classes com bases em se o quadro tem suspensão ou não.

1.3.2.1 Bicicletas de quadro rígido.

Este tipo de bicicletas estão desenhadas para rodar por caminhos ou trilhos de montanha não abruptos, em ocasiões estas bicicletas estão equipadas com suspensões dianteiras leves e travões de disco. Normalmente estas bicicletas possuem entre 20 e 30 velocidades para adequar o ritmo de pedalada ao terreno em que se circula.

Nota: estas bicicletas não estão preparadas para descer a grande velocidade nem fazer grandes saltos. Pondo a tua segurança em perigo.

1.3.2.2 Bicicletas de quadro com suspensão.

A evolução na bicicleta de montanha foi derivada na fabricação de quadros com suspensão, com isto permite-se que o ciclista possa aceder a lugares com maior dificuldade no terreno de uma forma mais cômoda ou facilitar as descidas absorvendo os golpes e impactos ocasionados pelo terreno. As bicicletas com quadro de suspensão estão pensadas para saídas mais agressivas ou descensos mais inclinados. Normalmente se utilizam rodas mais grossas que as usadas em bicicletas de quadro rígido para dar maior segurança e estabilidade. Neste tipo de bicicletas utilizam-se componentes mais resistentes e mais curso na suspensão dianteira, não importa tanto o peso senão a fiabilidade e resistência dos materiais que estão expostos a um desgaste e fadiga intenso. No geral não se busca na geometria uma posição de eficiência na pedalada senão uma posição para comodidade e controle da mesma.

1.3.3 Bicicletas urbanas.

São as bicicletas que se utilizam como meio de transporte, encontramos tanto de 28" como de 26" de diâmetro da roda. A posição de condução é bastante cômoda e devem de ser bicicletas ágeis e rápidas além do mais de ir equipadas com todos aqueles componentes necessários para transitar pela cidade. São bicicletas que compartilham muitas características das bicicletas de montanha mas sem ter o quadro tão reforçado e com componentes mais adequados a seu uso.

1.3.4 Bicicletas BMX.

Nesta categoria englobamos todas as bicicletas de 20" de diâmetro de roda que não são exclusivamente para o uso infantil. Dentro das BMX há bicicletas exclusivas para correr competições de BMX que estão desenhadas com componentes leves e uma grande rigidez para suportar as acelerações que se dão neste tipo de competições. O outro tipo de BMX são as bicicletas de Freestyle ou bicicletas de chão, são as utilizadas nos skateparks ou bikeparks urbanos.

2. AJUSTA A TUA BICICLETA MONDRAKER.

É muito importante que antes da primeira saída com a tua nova bicicleta Mondraker tenhas em conta os seguintes pontos básicos para adaptar a bicicleta a tua morfologia, de tal maneira que a prática deste desporto resulte mais cômoda e segura. Neste apartado ficam também expostos uma série de pontos que te permitirão comprovar que as distintas partes da tua bicicleta estão em disposição de serem utilizadas com total segurança. Em ambos casos estas tarefas normalmente são efetuadas e revisadas pelo agente Mondraker onde adquiris-te a bicicleta.

2.1 Posição montado na bicicleta.

Como todo o exercício físico a posição que adotamos ao realizar-lo será de grande importância para o bom desenvolvimento do mesmo, fazendo desta forma mais eficaz e evitando possíveis lesões. Na bicicleta colocam-se em activo todas as articulações do corpo durante um período de tempo considerável em um movimento rítmico, assim que é fundamental que o exercício seja feito numa posição correta em cima da bicicleta.

2.1.1 Tamanho.

O primeiro passo para adequar a bicicleta a tua morfologia é eleger o tamanho da bicicleta. Um tamanho demasiado pequeno ou demasiado grande pode comprometer o controle da bicicleta somando a incomodidade. O ponto de venda Mondraker vai-te aconselhar o tamanho mais conveniente com base na informação que lhes proporcionas.

A primeira medida que há de se ter em conta é a altura da bicicleta, esta medida vem dada pela longitude que há desde o chão até a parte superior do tubo horizontal. Esta medida é a que determina o tamanho da bicicleta. escolha correta do tamanho.



A medida ótima consegue-se pondo de pé entre o selim e o guidador ficando o tubo horizontal entre pernas, uma vez nesta posição deve haver entre você e o tubo horizontal uns 25mm nas bicicletas de estrada é de 50 a 75mm nas bicicletas de montanha, nas bicicletas de última geração esta medida pode variar dependendo da caída ou slooping que tenha o tubo horizontal no qual recomendamos o assessoramento do agente especializado para a escolha correta do tamanho.

2.1.2 Ajuste do selim.

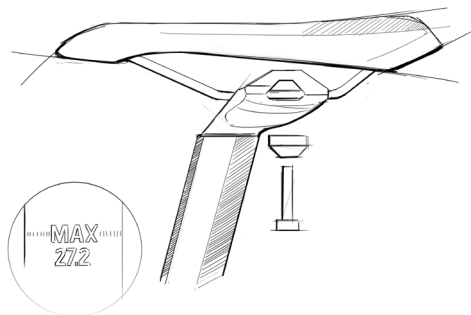
A posição correta do selim é um importante fator para que tua postura seja mais cômoda. A regulação do assento podemos fazer em dois sentidos, primeiro dando a altura ideal para tua estatura, para isso debes levantar o tubo do selim até que uma vez sentado e colocando o calcanhar no pedal de forma que a biela fique na posição mais embaixo e paralela ao tubo de selim a perna deve estar quase esticada por completo. Há de ter-se em conta de não sacar fora o tubo além do limite indicado. Si ainda desta forma a pedalada não lhe resulta cômoda acuda ao agente Mondraker onde adquiris-te la bicicleta para que encontre a solução.



ADVERTENCIA: Se o tubo do selim não está suficientemente introduzido no tubo do quadro, poderá dobrar e até romper-se. Isto levaría a perda do controle e até resultar uma queda.

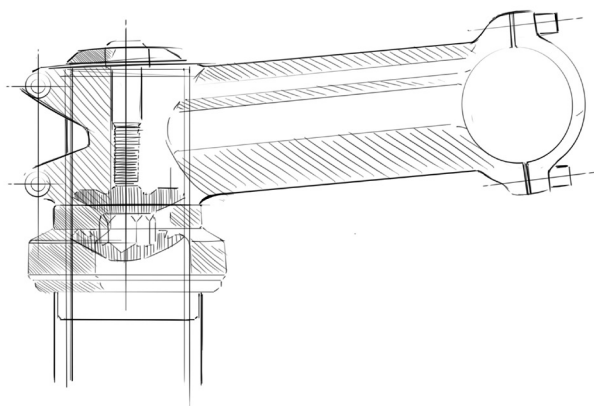


A outra regulação assento é sua inclinação. O parafuso que regula esta opção é o que encontra-se debaixo de selim, com ele poderemos inclinar a ponta do selim para cima o para baixo, o normal é que o selim esteja completamente paralelo ao chão. Outra regulação é poderdeslocar o selim para frente ou para atrás deslizando-o através de suas varetas, podes provar para encontrar a posição mais cômoda para ti. Os tubos de selim de última geração podem variar a ubicação e disposição destes parafusos aos que se fazem referência, mas as possibilidades de ajustar ambos parâmetros sempre existem.



2.1.3 Ajuste do guiador.

Ao guiador podemos dar um ângulo determinado utilizando os parafusos que o unem ao avanço. Com esta regulação poderás ter uma posição mais erguida ou pelo contrário estarás mais agachado em cima da bicicleta. Também poderás subir ou baixar a posição do guiador uns centímetros, esta regulação faz-se mudando de lugar os casquilhos que se encontram entre o avanço e a direcção. Esta operação aconselhamos que façam diretamente no agente Mondraker.



2.1.4 Controles da mudança e do travão.

Os controles situados no guiador que permitem mudar de velocidade e travar também podem ser ajustados para sua comodidade. Mediante um parafuso allen os controles podem ser movidos ao longo do guiador acercando ao punho ou se deseja afastando-o.



ADVERTENCIA: Quanto mais curto é o alcance da manete, mais difícil fica um bom ajuste dos travões, de maneira que haja máxima capacidade na travada com pouco curso na manete. Uma manete com insuficiente curso pode derivar na perda do controle, o que poderá ocasionar uma grave lesão ou até a morte.

2.1.5 Ajuste dos pedais.

Se a tua bicicleta tem pedais automáticos pode-se modificar a pressão necessária para tirar o pé do pedal. Esta operação efectua-se apertando ou afrouxando os parafusos que tem o pedal nos extremos, normalmente há dois parafusos por pedal e afrouxando estes parafusos se libera o sapato mais facilmente, já apertando estes parafusos será mais difícil de sacar. Esta função vai ao gosto do ciclista, há ciclistas que preferem ter o pedal pouco apertado para poder tirar o pé com mais facilidade diante da dificuldade, entretanto há outros ciclistas que preferem levar os pedais bem apertados para que não soltem por algum movimento da perna que não seja intencional ou causado por qualquer irregularidade do terreno.

2.2 Comprovando a bicicleta.



ADVERTENCIA: Os avanços tecnológicos fizeram que as bicicletas e os componentes sejam mais complexos que nunca, e o ritmo de inovação siga crescendo. Esta constante evolução faz que seja impossível que este manual proporcione toda a informação necessária para reparar e/ou manter tua bicicleta. Para poder ajudar a minimizar os possíveis acidentes e lesões, é indispensável que leves ao agente Mondraker a bicicleta para qualquer reparação ou manutenção não descrito especificamente neste manual. Igualmente importante é que as demandas de manutenção venham determinadas por muitos fatores, desde o teu estilo de condução a tua localização geográfica. Consulta o teu ponto de venda para que te ajude a determinar estes requisitos de manutenção.

Antes de cada saída é necessário que faças uma rápida comprovação dos sistemas de segurança e apertos da bicicleta. Há a possibilidade de que se afrouxem numa saída anterior ou que não tenhas feito os ajustes e apertos necessários desois de haver desmontado a bicicleta ao transportar-la.

Cada um dos parafusos da bicicleta tem um aperto específico, não pode-se generalizar o aperto para cada uma destas partes, normalmente cada marca indica no seu componente o aperto recomendado. A seguir indicamos a continuação os apertos standard para cada componente.



ADVERTENCIA: É fundamental que os parafusos e roscas estejam corretamente apertados. Se não alcança o aperto adequado a peça poderá mover e se o aperto é excessivo a peça poderá perder a rosca, dobrar-se ou mesmo romper-se. No entanto quer dizer que o erro no aperto dos parafusos poderia ocasionar uma perda de controle e caída.

RECOMENDAÇÕES DE APERTO	MÁXIMO (NM)	INCH LBS (LB/IN)
Mudança traseira parafuso	9 Nm	80 lb/in
Mudança traseira cabo-parafuso	5 Nm	45 lb/in
Mudança dianteira parafuso	5 Nm	45 lb/in
Mudança dianteira cabo-parafuso	5 Nm	45 lb/in
Manipulos parafuso-guiador	7 Nm	60 lb/in
Cassete pinhões	40 Nm	355 lb/in
Bielas parafuso aperto BB spiline	45 Nm	390 lb/in
Bielas parafuso de aperto Hollowtech II + Megaexo	12 Nm	105 lb/in
Pedaleiro cartucho fechado, ambos lados	60 Nm	530 lb/in
Pedaleiro Hollowtech II + Megaexo	45 Nm	390 lb/in
Travão de disco pinça quadro/suspensão	7 Nm	60 lb/in
Travão de disco, manete-guiador	7 Nm	60 lb/in
Travão de disco, disco-cubo Torx	3 Nm	25 lb/in
Travão de disco, disco Shimano cubo, Centerlock	40 Nm	355 lb/in
Parafusos avanço Headset, fixação no tubo da suspensão	5 Nm	45 lb/in
Abaraçadeira para tubo de selim com um só parafuso	17 Nm	150 lb/in
Pedais	40 Nm	355 lb/in
Rodas eixo passante	40 Nm	355 lb/in
Rodas aperto rápido	7 Nm	60 lb/in
Quadro parafusos em alumínio	20 Nm	175 lb/in
Quadro parafusos em aço	30 Nm	260 lb/in

2.2.1 Comprovando as rodas.

Levante a parte dianteira da bicicleta e gire a roda com a mão, comprove que a roda mantém o movimento circular uniforme e que não faça nenhum movimento lateral ou vertical. Também é preciso comprovar a pressão dos pneus, a pressão ideal vem indicada na lateral do mesmo.

É muito importante comprovar mediante o tato a tensão dos raios, não pode haver nenhum raio sem tensão.



ADVERTENCIA: Nunca infles um pneu acima da pressão máxima recomendada que está indicada na parede lateral do pneu. Ultrapassar a pressão máxima recomendada pode fazer que o pneu saia do aro, o que poderá ocasionar danos na bicicleta e lesões ao ciclista e pedestres.

2.2.2 Comprovando os travões.

Comprove que as pastilhas estão dentro da áres de travada do aro e que quando se acione o travão apoie a superfície inteira da pastilha no aro. Comprove que os cabos e tubos de travão estejam em perfeito estado sem imperfeições que possa provocar sua ruptura. No caso do travão de disco é importante comprovar que a pastilha não esteja gasta e apoie totalmente sobre o disco. A manete jamais deve tocar o punho quando acionada, pense que em marcha com o peso do ciclista e ladeira abaixo é mais difícil deter a bicicleta.



CUIDADO: As bicicletas com travões de disco é preciso aprender a desmontar e montar as rodas sem tocar os discos e pinças. São componentes que se esquentam muito com o uso e podem queimar-te se tocas.



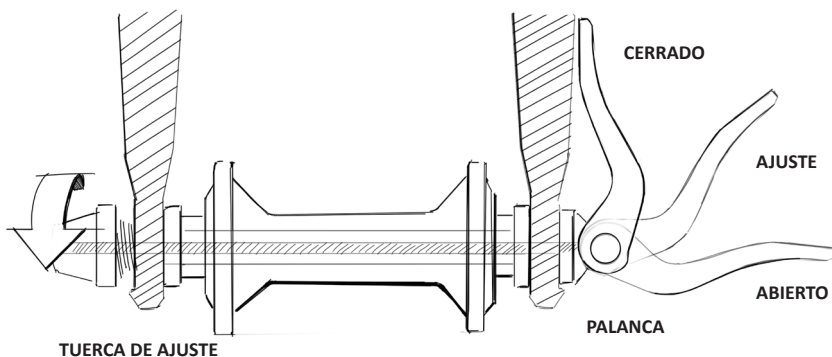
CUIDADO: As bicicletas com travões de disco é preciso ter cuidado de não causar danos em discos, pinças e pastilhas quando voltamos a montar a roda. Nunca acione a manete do travão até que o disco esteja corretamente colocado no interior da pinça.

2.2.3 Comprovando os apertos rápidos e tubo do selim.

Na maioria das bicicletas se utiliza apertos rápidos em ambas rodas e no tubo de selim, debes de ter certeza de que os apertos fiquem completamente fechados já que deles dependem a roda para estar fixada ao quadro, desta forma evitaremos um acidente de consequências sérias.

Estes apertos acionam-se apertando a rosca que fica ao lado oposto da palanca até que esta possa fechar-se com certa dureza. A palanca jamais deve ficar pouco apertada.

No caso de que a bicicleta possua apertos de porca de rosca nas rodas certifique-se que estão devidamente apertados. O aperto do tubo de selim deve-se comprovar da mesma maneira que as rodas.



2.2.4 Comprovando o guiador, avanço e tubo de selim.

Com o passar do tempo estes elementos podem deteriorar por golpes ou simplesmente pelo desgaste do uso. Serão mostras de desgaste sintomas como deformações ou rachaduras nos materiais. Se encontrares esta situação acuda imediatamente ao agente Mondraker para que o problema seja solucionado.

2.2.5 Comprovações periódicas da tua bicicleta.

Cada bicicleta em geral e seus componentes em concreto, tem uma vida útil. Sua duração depende do material no qual está fabricado, do tipo de uso que se aplica e da manutenção a que se submete. O uso em competição, a alta velocidade, com muito peso em cima, por terrenos acidentados, praticando saltos ou qualquer variante de ciclismo agressivo reduzirá a vida útil e aumentará o risco de avaria ou ruptura. Por isso desde Mondraker sugerimos que faças revisões de rotinas nos pontos a seguir.

Comprovar antes de cada saída:

1. Todos os parafusos e porcas estejam apertados baixo as especificações do fabricante, especialmente os apertos rápidos das rodas.
2. Guiador, avanço e tubo de selim em busca de possíveis danos visíveis ou aparições de rachaduras em alguma de suas partes.
3. Sistema de travão dianteiro e traseiro.
4. Pressão do ar dos pneus.
5. Fixação dos punhos ao guiador.
6. O correto funcionamento tanto da suspensão dianteira como da traseira.

Revisão mensal:

1. Soldaduras de cada tubo, links e partes móveis do quadro em busca de fissuras, rachaduras ou deformações em alguma de suas partes.
2. Funcionamento da mudança dianteira e traseira.
3. Ajuste e folgas na direcção.
4. Instalações e condições dos cabos e tubos hidráulicos do sistema de mudanças e travões.

Revisão anual no agente Mondraker autorizado:

1. Controle do uso e desgaste da corrente.
2. Ajuste e folga do cartucho do pedaleiro.
3. Ajuste de giro e rolamentos dos pedais.
4. Alinhamento e funcionamento das mudanças dianteira e traseira.
5. Guiador, avanço e tubo de selim.
6. Sistema de travagem com substituição de cabos ou tubos hidráulico.
7. Alinhamento de aros e tensão dos raios.
8. Estado dos pneus e substituição caso seja necessário.
9. Condições de desgaste dos punhos.
10. Todas as partes que compõem o sistema de suspensão traseira.
11. Estrutura e funcionamento da suspensão dianteira.



ADVERTENCIA: Não uses a bicicleta ou qualquer de seus acessórios se encontram-se amassados, fissurados ou partidos por pequeno que seja. Utilizar o material assim supõe um risco porque poderia partir-se completamente, com a consequência da caída que possa ocasionar feridas graves, incluso o falecimento.



ADVERTENCIA: As bicicletas e seus acessórios mesmo que estejam desenhados para um uso agressivo, tem um limite de uso. Ultrapassar este limite pode causar avarias e rupturas, com graves consequências para o ciclista.

2.3 Equipamento de segurança.



ADVERTENCIA: A zona em que circules poderá estar regulada por normas específicas para o uso de bicicletas. É responsabilidade sua conhecer esta regulamentação, na qual pode referir-se tanto na forma de usar a bicicleta como ao equipamento. Deves cumprir todo o estabelecido sobre identificação das bicicletas; iluminação; uso do capacete; circulação por calçadas, pistas, caminhos e trilhos; transporte de crianças em cadeiras ou reboques. Estás obrigado a cumprir-las e deves ser conciente das sanções que aplicam-se ao não cumprimento.

2.3.1 Capacete.

A Mondraker recomenda o uso do capacete a todos os ciclistas seja qual for a modalidade praticada. O capacete é um complemento necessário para a segurança ao andar em bicicleta. Deves levá-lo colocado corretamente e ter certeza de que o clip da correia está devidamente fechado. O ponto de venda poderá oferecer-te o capacete que melhor se adapte as tuas condições. Existem no mercado uma grande variedade de modelos de capacetes de todo tipo e todos estão homologados para não comprometer a tua segurança.



ADVERTENCIA: O não uso do capacete pode causar graves lesões ou até o falecimento.

2.3.2 Reflectores.

Outro elemento de segurança que resulta quase de uso obrigatório na tua bicicleta são os reflectores, estes são os encarregados de deixar-te visível pelos outros veículos em vias de escassa claridade, todas as bicicletas trazem de série dois reflectores por roda, um reflector traseiro e outro dianteiro. Se perdes algum reflector ou deteriora não duvides em ir ao ponto de venda e voltar a colocar.



ADVERTÊNCIA: Os reflectores não devem considerar-se substitutos das luzes, senão complementários. Circular não só a noite como também com névoa, chuva ou qualquer outra situação, é perigoso e por isso devem usar-se tanto luzes como reflectores.

2.3.3 Luzes.

Se de forma casual ou habitual vais a transitar pela noite com a tua bicicleta, será necessário a instalação de luzes tanto na parte dianteira da bicicleta como na parte traseira. No mercado existem diversos tipos de luzes sendo as mais utilizadas as que funcionam mediante pilhas e vão colocados no guidador e no tubo de selim. Para sua instalação recomendamos que solicites ao ponto de vendas.

2.3.4 Pedais.

Os pedais de plataforma tem uns pins que servem para fincar o agarre com o calçado do ciclista. Sempre hás de ter os pés apoiados no pedal com toda a superfície da sola do sapato para impedir que este escape girando bruscamente e proporcionando-lhe um golpe na perna.

2.3.5 Óculos.

Recomenda-se o uso de óculos cada vez que se monte em bicicleta, tenha em conta que na bicicleta os nossos olhos estão expostos ao ar livre e quando se alcança uma certa velocidade o ar incomoda diminuindo a visibilidade, além do mais os óculos protegem de possíveis impactos de insetos ou outro material lançado ao ar com consequências fatais.

3. INFORMAÇÃO TÉCNICA ADICIONAL.

Neste manual está detalhada a informação técnica dos componentes genéricos de qualquer bicicleta. Se necessitas de uma informação técnica mais precisa e detalhada de algum componente em concreto debes dirigir-te ao fabricante em questão. De todas as formas a Mondraker recomenda que qualquer manutenção ou reparação necessária a tua bicicleta acudas ao agente Mondraker e a deixes em mão de mecânicos expertos para que resolvam o problema.

4. MANUTENÇÃO DA BICICLETA.

É de suma importância para a vida útil da bicicleta que tenha uma manutenção correta de seus componentes, a bicicleta, como qualquer outra máquina, não é indestrutível, seus componentes estão expostos a grandes forças que fazem que o material se debilite. A duração e funcionamento da bicicleta dependerá dos materiais, uso e a manutenção dada. Uma boa Manutenção da bicicleta garante um melhor funcionamento da mesma assim como uma maior duração dos materiais. Como já foi dito antes deverás fazer revisões periódicas para assegurar os pontos de segurança, e obter um ótimo funcionamento da tua bicicleta, Mondraker recomenda que faças revisões de manutenção no agente autorizado, a continuação redatamos alguns conceitos básicos para a manutenção da tua bicicleta.

4.1 A limpeza.

Para que a bicicleta funcione corretamente deve estar limpa, a continuação contamos como debes fazer. A bicicleta deve de ser lavada com uma esponja molhada e sabão. Para a corrente, cassette e mudanças se utilizará um líquido desengordurante que poderás adquirir no ponto de venda. Uma vez aplicado os productos de limpeza, enxaguar com água mas nunca a pressão e evitando que a água penetre nas zonas como a direção, cubos ou caixa do pedaleiro, com isso evitamos que a água elimine ou resseque a massa que está dentro destas partes.

4.2 Lubrificação.

Uma vez limpa e seca a bicicleta, procedemos a lubrificação, existem no mercado diferentes classes de massa e óleos para todos os componentes, a continuação destacamos quais são os que debes utilizar para cada parte. Para a corrente, cambios, controles, cabos e tubos podes utilizar um óleo fluído, existem em spray e líquido. Também existe um tipo de óleo com teflon que cria uma capa impermeável na zona aplicada que impede que a sujeira penetre e mantém lubrificado. Para a tubo de selim podes utilizar massa que também fixa o tubo ao quadro. Os cubos das rodas, direção e eixo de pedaleiro recomendamos que a manutenção a faça o ponto de venda, já que há que desmontar-los para lubrificar e é uma operação que requer certa experiência e ferramentas específicas.

Nota: Quando não estás utilizando a bicicleta, mantém-la protegida da chuva, neve, sol, etc. A neve e a chuva podem corromper as partes metálicas de sua bicicleta e o sol pode acabar com as partes plásticas e a pintura. Recomendamos que para manter a bicicleta guardada por um longo período de tempo a deixe tapada com as rodas a metade da pressão.





Blue Factory Team, S.L.U.
Elche Parque Empresarial
Torres y Villarroel, 6
03203 Elche
SPAIN

info@mondraker.com
www.mondraker.com